



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão ordinária realizada em 2020/09/29

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, pelas dez horas, foi declarada aberta a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:

António Vicente Morais, João Carlos Barreira Vila, Amável de Jesus Rodrigues, Adérito António Pinto Machado em substituição de Franclim do Nascimento Serafim, José Urbino Alves, Augusto Carlos Taveira Fernandes em substituição de Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Miguel António Fernandes, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, Duarte Nuno Pires, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues, Ana Maria Martins Rodrigues.-----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”. -----

Ramiro António Lopes, Manuel Carlos Fonseca dos Reis, Eduardo André Martins Gonçalves, António Alberto Reis, José Gonçalves Afonso, Sónia de Fátima da Graça Afonso, Fernando Jorge Afonso Gonçalves, Marco Alexandre Maciel Costa e Manuel Gilberto Afonso Lousada.-----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Francisco José Nunes Cunha, Juliana Correia Germano, Maria Glória Pires Cruz Veleda, José Maria Ribas, José Humberto Martins, Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Salvador dos Santos Marques, Sandra Edite Jorge Vaz, Domingos Augusto Fernandes.-----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP.

Daniel Jorge Fernandes do Vale, Pedro Nuno Aboim Pinto, António Manuel São Vicente, Diana Sofia da Costa, José Augusto Pinheiro, Luís Filipe Pires Morais, Carla Patrícia Morais Afonso, Sílvia Maria Gonçalves do Vale, Carlos Dinis Mateus Fornos, Carlos Miguel Coelho Pereira, Carlos Manuel Reis em substituição de Carla Sofia Pires Tavares.-----

AUSENTES: -----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados, Marlene Nunes Barreira, Adelino dos Santos Fernandes, Amauri dos Santos Morais, Carlos Augusto Caseiro e Raquel Filomena Moreira Gonçalves.-----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados Francisco Gilberto Bernardes, Nuno Alexandre Barreira Santos, Carlos Manuel Reis em substituição de Carla Sofia Pires Tavares e Maria Inês Dias, em substituição de Ana João Gonçalves Augusto Alves. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior;-----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal; --

2.4 - Período de intervenções;-----

**2.5 - Serviços de Gestão de Recolha Indiferenciada, Recolha Seletiva, Transporte de Resíduos e Limpeza Urbana nos Municípios da Terra Fria Transmontana -
Aprovação de Peças do Procedimento – Autorização de despesas plurianuais. -----**

2.6 - Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2020: -----

2.6.1 – Município de Vinhais; -----

2.6.2 – Empresa Municipal ProRuris, EM; -----

2.6.3 – Empresa Municipal Carnes de Vinhais, EM. Sa. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu algum tempo para inscrição dos Senhores Deputados, que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----

- Miguel António Fernandes; -----

- Ana Maria Martins Rodrigues; -----

- Salvador dos Santos Marques; -----

- José Humberto Martins. -----

Foi concedida a palavra aos Senhores Deputados pela ordem de inscrição: -----

O Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, referiu-se à distribuição dos Fundos Disponíveis anunciados pela Secretária de Estado da Valorização do Interior, o qual deve ser preocupação de todos aqui presentes. -----

Quanto à notícia sobre melhoramentos do troço da E.N. 103 entre Vila Verde e Sobreiró de Cima, havia outros troços mais urgentes, questionou se esta intervenção não estaria a colocar em causa futuros melhoramentos, tais como por exemplo Vinhais/Bragança, Vinhais/Fronteira, Vinhais/Macedo.-----

O Senhor Deputado Miguel António Fernandes, em representação da povoação de Vila Verde, felicitou o Executivo Municipal, pela luta que teve junto das Infraestruturas de Portugal pelos serviços de melhoria que estão a ser efetuados no troço entre Vila Verde e Vinhais, principalmente na construção de passeios, o que irá facilitar a circulação pedonal em segurança, uma vez que a maior parte das pessoas que ali transitam já possuem uma idade avançada, e com dificuldades de mobilidade. -----

A Senhora Deputada Ana Maria Martins Rodrigues, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pelo facto de ter antecipado a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, uma vez que já foi feita no mês de agosto, e normalmente era efetuada no mês de outubro, já que todas se encontram com dificuldades de tesouraria, derivado às despesas que tem tido com o combate a esta pandemia. -----

Para finalizar elogiou a grande iniciativa no Projeto do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito aos alunos do ensino superior do Concelho de Vinhais, o qual tinha sido aprovado por unanimidade por parte do Órgão Executivo, e que muito iria ajudar as famílias do Concelho de Vinhais. -----

O Senhor Deputado Salvador dos Santos Marques, felicitou o Senhor Presidente da Câmara Municipal pelo excelente trabalho desenvolvido no Concelho de Vinhais, que apesar de todos os constrangimentos causados pela pandemia, não foram obstáculos para a realização de inúmeras obras, que se desenvolvem a bom ritmo. -----

O Senhor Deputado José Humberto Martins, usou da palavra na qualidade de Presidente da Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, para agradecer a diversas entidades, designadamente a Câmara Municipal de Vinhais, a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, à Guarda Nacional Republicana, por toda a disponibilidade prestada, quer de meios humanos quer de meios técnicos, para combater os incêndios que ocorreram neste Concelho. ----
Disse ainda que pretendia deixar um agradecimento, aos Bombeiros Voluntários, ao Comandante dos Bombeiros Voluntários, pela excelente forma de tratar de todos os assuntos relacionados com os incêndios e também ao trabalhador da Câmara Municipal de Vinhais, que presta serviço com a máquina de rastos, pelo seu excelente desempenho. -----

Seguidamente foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e agradeceu as intervenções proferidas: -----

- Relativamente ao arranjo do troço da E.N. 103 entre Vila Verde e Sobreiró de Cima, tinha sido após muita insistência que se conseguiu que fosse aprovada esta repavimentação, não tendo nada a ver com a obra de Vinhais/Bragança; -----

- Quanto à transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, foi antecipada para ajudar os constrangimentos causados por esta pandemia que assolou o mundo; -----

- O Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito aos Alunos do Ensino Superior do Concelho de Vinhais, vai suprir uma lacuna a nível superior, pois não havia apoio por parte do Município, o qual tanto tem apostado na educação; -----

- Quanto às obras públicas, apesar de todos estes constrangimentos, umas estão a ser levadas a efeito em bom ritmo, e outras irão ser iniciadas brevemente; -----

- Relativamente aos incêndios, queria em seu nome pessoal como representante da Proteção Civil, e também como Presidente da Câmara Municipal, agradecer em primeiro lugar aos bombeiros pelo trabalho excecional e difícil, que desenvolveram e que muitas vezes com risco da própria vida. -- Agradecer também a todas as Juntas de Freguesia envolvidas, à Guarda Nacional Republicana, às populações locais e também a vários Presidentes de Câmara, que disponibilizaram vários equipamentos para ajudar no combate. -----

Relativamente ao operador da máquina de rastos é justo o reconhecimento pelo excelente trabalho que realiza e pela sua disponibilidade. -----

Para finalizar, as obras que estão a ser realizadas na Escola D. Afonso III, estão a correr a bom ritmo, e os transportadores escolares e os encarregados de educação estão a colaborar muito, para que tudo corra bem. -----

As aulas estão a decorrer em diversos edifícios, como toda a gente sabe, para não haver muitos alunos aglomerados. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão. -

Seguidamente a ata foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes da Junta e

Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada e dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada, e a abstenção do Senhor Deputado Augusto Carlos Taveira Fernandes, motivada por não ter estado presente na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Exmº Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa-----
Senhores Vereadores Presentes-----
Senhoras e Senhores Presidente de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais-----
Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

Todos pensaríamos e todos desejávamos que no espaço de tempo entre a última Assembleia Municipal em junho e esta em setembro, tudo fosse diferente. -----

Todos desejávamos que a pandemia do COVID 19 não continuasse a marcar, a decidir, no fundo a orientar todas as decisões da nossa vida, quer pessoal, quer profissional. Infelizmente não é isso que acontece, continuamos dependentes, continuamos reféns de algo que entrou nas nossas vidas e que como vemos não sabemos quando vai sair. -----

Mas a verdade é que podemos afirmar que tudo agora é a COVID 19 e tudo o resto está dependente deste vírus.-----

Como alguém dizia, isto mais que uma lição de vida é um castigo enorme que ninguém merecia. Mas esta é a realidade que temos, este é o tempo normal dentro da anormalidade que irrompeu pelas nossas vidas e que a única certeza que temos é que o futuro é um futuro de incertezas.-----

E quando me referia a este período entre a Assembleia de junho a Setembro, foi tenho a certeza os meses mais esquisitos, mais tristes, mais sem sentido que todos nós vivemos. -----

São meses de verão de alegria, de convívio, de reencontro, de matar saudades, pois bem tudo foi diferente, foi um verão com sabor a inverno, não foi com luz, foi com escuridão, todos sentimos que foi como dizia o poeta: "um olhar sobre um tempo triste com um fim incerto e inseguro", mas temos de acreditar, temos que continuar a trabalhar para que as consequências desta pandemia sejam as menores possíveis.-----

E aqui deixo mais uma vez um apelo a todos, a cada um de vós, claro que principalmente às senhoras e senhores Presidentes da Junta/União de Freguesia, um apelo para que, como até aqui, continuem a fazer o trabalho excelente que fizeram, a dedicação que tiveram, as angústias que viveram, Esta foi e é provavelmente a nossa obra mais importante, mais difícil, mas é também aquela que no fundo constitui a principal missão de quem é eleito, que é ajudar as pessoas.-----

Têm-no feito de uma maneira abnegada e como todos já nos consciencializamos temos de continuar neste caminho, provavelmente ainda mais difícil, mas como lembrava há dias o Secretário-geral das Nações Unidas, o nosso António Guterres, "são as pessoas que movem o mundo, mas é pelas pessoas que todos agora nos devemos mover". -----

Vamos a isto juntos, porque mesmo juntos por vezes podemos fazer muito pouco, mas também todas as senhoras e senhores deputados municipais podem e têm-no feito, continuar a ajudar nesta missão. -----

Fruto destes tempos, a articulação e colaboração entre todas as entidades é fundamental para minimizar aquilo que pode acontecer, por isso continuamos a reunir no âmbito da Comissão Restrita da Proteção Civil de Vinhais (Centro de Saúde, GNR, Bombeiros) com a periodicidade necessária para articular aqueles que entendemos ser os melhores procedimentos. -----

Esta articulação existiu, e tem de continuar, tal como as outras entidades a nível distrital como a Autoridade de Saúde, ULS, Proteção Civil e a Segurança Social. -----

Por isso e se me é permitido deixar a todos um apelo, este vai no sentido de todos seguir aquelas que são as orientações das diversas autoridades, porque são elas que devem assumir em cada momento quais os passos mais corretos a dar por todos, porque, deixem-me exprimir-lhes algo que também aprendi durante os tempos da pandemia, ou se quiserem reforcei ainda mais aquela que é a minha convicção, as redes sociais podem ajudar, mas são na maioria das situações, como é o caso, um elemento que prejudica porque dá azo à especulação, à mentira e às vezes mesmo à calúnia e todas as pessoas estejam ou não infetadas merecem respeito porque afinal isto pode acontecer a qualquer um de nós e como sabem só podemos ser respeitados se respeitarmos os outros. -----

Condicionando e de que forma as nossas vidas, a verdade é que temos de seguir em frente, temos que continuar o nosso trabalho, temos que continuar a ajudar as pessoas. -----

Uma das tarefas mais importantes e que coincide com o período desta Assembleia é a abertura do ano letivo que aconteceu há escassos dias. -----

Todos já perceberam as dificuldades enormes que com as medidas resultantes da pandemia foi preciso, ou melhor é diariamente necessário ultrapassar. -----

Foi mesmo uma enorme operação logística, tal como há dias referia o Mensageiro de Bragança que foi necessário montar para conseguir transportar os nossos alunos, respeitando as orientações da Direção Geral de Saúde, foi necessário criar novos circuitos, foram criados vários desdobramentos, foi necessário alterar horários, tudo isto claro em estreita articulação com o agrupamento, mas também em virtude da realização das obras a decorrer na escola sede do Agrupamento, houve necessidade de distribuir os alunos por vários espaços escolares dentro da Vila e também aqui pensando sempre e respeitando as indicações quer da Direção Geral de Saúde quer da Direção Regional de Educação do Norte. -----

Tudo isto além dos constrangimentos normais, de mais trabalho obriga ainda a um esforço financeiro maior por parte da autarquia. -----

Estamos a falar de verbas muito significativas num município como o nosso, estando a falar de valores de mais de 250.000 euros em relação ao ano letivo anterior. Como as senhoras e os senhores deputados municipais sabem a área da educação sempre foi e vai continuar a ser uma aposta forte deste executivo porque a educação é um pilar fundamental essencial e diferenciadora na construção de oportunidades para os mais jovens. -----

Seria exaustivo, até porque os conhecem, os vários apoios que são dados a este nível, desde os livros gratuitos, os livros de fichas, as refeições, os transportes, as AEC's, o apoio ao Agrupamento, a tudo isto este ano temos de acrescentar o que atrás já referi. -----
Mas como entendemos que existia a nível da educação e ao nível dos apoios uma lacuna e que tinha a ver com os alunos que ingressam no ensino superior, foi aprovado já em reunião de Câmara e sobre proposta minha um Regulamento que vai permitir apoiar também os alunos que estão no ensino superior e como é lógico apoiar as famílias, principalmente as mais carenciadas. -----
Este regulamento vai agora para consulta pública e virá na próxima Assembleia Municipal de dezembro para ser apreciado e aprovado, penso eu, para que ainda neste ano letivo já seja possível apoiar os alunos. -----

Queria ainda e referindo-me à educação, ao ano letivo que agora começa e que também nenhum de nós sabe como vai decorrer e quando acaba, mas queria dizia eu, deixar uma palavra de agradecimento a toda a comunidade escolar, desde auxiliares, alunos, pais, encarregados de educação, senhoras e senhores Presidentes da Junta/União, direção do Agrupamento, Conselho Geral, Associação de Pais, transportadores um muito obrigado a todos e pedir que continuemos juntos nesta missão, porque também aqui só assim é possível ultrapassar os obstáculos que com certeza vão surgir. -----

Gostaria também de informar esta Assembleia que como é normal, quer através da CIM quer a nível do município já informamos e solicitamos junto do Governo que deviam ser tomadas medidas de apoio suplementares para estes novos encargos ao nível da educação, nomeadamente nas verbas que vão ter que ser gastas ao nível dos transportes escolares. -----

Ainda no período que estamos a viver, o mês de outubro, seria o mês em que realizaríamos mais uma Feira da Castanha. Infelizmente como já é do conhecimento de todos não vai ser possível, é mais uma consequência extremamente negativa da pandemia que nos assola. Há decisões que nunca gostaríamos de tomar, esta é uma delas, porque esta é a montra do produto mais relevante na economia do nosso concelho. Mais do que a venda da castanha, que não é por si um problema muito significativo, ou pelo menos não tem sido, pois como sabemos o escoamento do produto não tem sido dificuldade, o que está em causa é que durante três dias além da projeção e divulgação deste produto e de outros, toda a economia do concelho e mesmo da região mexia de maneira diferente, mas não nos resta mais do que esperar para que no próximo ano quem aqui estiver volte a realizar tão importante evento para o nosso concelho. -----

Não deixaremos no entanto de, com outras iniciativas, mostrar, valorizar ainda mais tão importante produto. Importa referir que a castanha tem sido um dos produtos também apoiados por este município, nomeadamente ao nível do tratamento da doença da vespa da galha do castanheiro.

Como os membros desta Assembleia sabem o município apresentou uma candidatura no âmbito do PDR, candidatura essa no valor de 1 milhão de euros e que esperamos tenha a sua aprovação para assim apoiar ainda mais os produtores do nosso concelho. -----
Gostava também de referir que ao longo do período que já dura esta pandemia, e a que todos parece uma eternidade, foram nos vários sectores vitais na vida das pessoas, desde a área social, educação, agricultura, pecuária, comércio, aprovadas várias medidas de apoio e outras faremos se for necessário, porque aquilo que não se deve fazer é decidir de forma precipitada, porque as incógnitas, as incertezas em relação ao futuro são muitas e importa por isso agir de forma equilibrada, justa e razoável, porque não podemos correr o risco de hipotecar o futuro, decidindo apenas para o presente.-----

Ao nível das obras a decorrer, a iniciar e já finalizadas, importa referir o seguinte: encontram-se já finalizadas o Interface de Transportes (Central de Camionagem) que alguns provavelmente por questões pouco claras, dizem que não se justifica, mas quando alguém com funções ao nível dos fundos comunitários aplaude este investimento, como é o caso do Ministro do Planeamento que por aqui passou sem grande alarido, quando muitos Vinhaenses valorizam a recuperação daquele espaço, quando se não fosse naquela vertente o investimento não seria feito, temos que esperar que também outros percebam e valorizem aquilo que é feito para este concelho, mas já alguém disse “criticar é fácil, fazer é mais difícil” e sobretudo mais importante.-----
Também os campos de jogos nos Cabeços e toda a zona envolvente se encontram realizados, infelizmente a sua utilização é que está interdita, pelos motivos sobejamente conhecidos, mas se Deus quiser hão-de ser inauguradas, porque os Vinhaenses merecem.-----

Também outras obras estão a decorrer a bom ritmo, pese embora as circunstâncias que atravessamos, como é o caso das obras da escola, do Centro Interpretativo da Morte e do Diabo, da Casa de Acolhimento do Espaço da Cidadania, do Albergue, outras irão iniciar em breve pois já se encontram os contratos assinados com os respetivos empreiteiros como é o caso da Zona Industrial (3ª fase), dos passeios na vila, a requalificação da praia fluvial de Soeira, das obras de beneficiação que se irão iniciar na Câmara Municipal, mas também ao nível das Juntas de Freguesia decorrem várias obras que poderão não ter a mesma dimensão mas que são fundamentais para uma melhor qualidade de vida das pessoas, pois uma grande obra é aquela que ajuda as pessoas independentemente de ser uma ou serem muitas. -----

Gostava também de referir outra obra que muitos já viram que teve o seu início e que tem a ver com melhoramentos ao nível do pavimento da EN 103, mas principalmente entre Vila Verde e Sobreiró de Cima.-----

Não, isto não tem nada a ver com a questão da ligação Vinhais/Bragança, essa é outra guerra que espero possamos vencer, mas como ela tem sido prometida e anunciada várias vezes, por mim limito-me a continuar a fazer o meu papel, a cumprir a minha obrigação, que é de não desistir de tudo fazer para que o Governo perceba, entenda que esta tem que ser feita.-----

Isso vou fazer podem querer, estou a fazer, mas não me ouvirão anunciar também eu, mais uma vez, algo que não seja concreto. Agora optimista isso estou e muito porque acho que tenho, que temos razões para isso. A justiça é sempre feita, pode ser tarde, mas é, também aqui quero crer que vai ser. -----

Mas voltando às obras que vão decorrer e que já se iniciaram são obras a rondar 1 milhão de euros e que vão melhorar todo o pavimento entre as duas localidades já mencionadas, passando claro pela Vila e com outros melhoramentos como é o caso de passeios em Sobreiró de Cima e Vila Verde.-----

Também para conseguir estes trabalhos não foi fácil mas eles aí estão, tal como já tinham sido feitos alguns em Rebordelo. -----

Num tempo em que só pensamos em COVID 19, no vírus, nos infetados, vamos conseguindo outros trabalhos importantes e estruturantes para o nosso concelho.-----

Mas quero terminar como comecei, a realidade que temos pela frente é uma realidade de incertezas, de dúvidas, de dificuldades, mas é nestas horas que os Vinhaenses sempre se suplantaram, que venceram as dificuldades que construíram mais e melhor.-----

Cabe-nos a nós, a começar por mim, tudo fazer para continuar a honrar aqueles que antes de nós, noutros tempos, com provavelmente ainda mais dificuldades não esmoreceram, bem antes pelo contrário, arranjaram forças e seguiram como diz um proverbio dos índios Apaches dos Estados Unidos se recuamos morremos, então avançamos.-----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – 1.961.716,16-----

- Dotações não Orçamentais – 476.312,32.” -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES.-----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, não tendo sido demonstrado essa intenção por parte dos Senhores Deputados. -----

2.5 - SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECOLHA INDIFERENCIADA, RECOLHA SELETIVA, TRANSPORTE DE RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA NOS MUNICÍPIOS DA TERRA FRIA TRANSMONTANA - APROVAÇÃO DE PEÇAS DO PROCEDIMENTO – AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS PLURIANUAIS. -----

Foi presente uma proposta aprovada previamente pelo Órgão Executivo e emanada da Empresa Intermunicipal, Resíduos do Nordeste, EIM, Sa, do seguinte teor: -----

I. Exposição e Motivos ----- - Dos Factos -----

1. Vão decorridos cerca de 19 anos desde a data de contratação dos serviços de gestão dos serviços de recolha de resíduos urbanos nos municípios integrantes da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Trasmontano, associação que integra os municípios de Bragança, Miranda do Douro, Vimioso e Vinhais - mais recentemente incluindo ainda o município de Mogadouro que não foi, nem será, parte contratante na prestação de serviços.
2. A partir desta premissa, constitui objeto da presente informação/proposta a análise da necessidade de dar outro fôlego a prestação destes serviços que abrangem: -----
 - a) Remoção de RSU; -----
 - b) Fornecimento e manutenção de contentores;-----
 - c) Manutenção de contentores;-----
 - d) Lavagem e desinfeção de contentores;-----
 - e) Transporte a Aterro de RSU;-----
 - f) Gestão de Ecopontos e Ecocentros;-----
 - g) Limpeza urbana, atendendo aos itens:-----

- i. Limpeza Manual, inclui a recolha de papeleiras; -----
- ii. Limpeza Mecânica;-----
- iii. Lavagem de Arruamentos;-----
- iv. Corte de vegetação; -----
- v. Monda Química; -----
- vi. Desinfecção de Papeleiras; -----
- vii. Desinfecção e Desobstrução de Sumidouros.-----

3. Estes serviços encontram-se a ser prestados pela empresa Ferroviaal Serviços, S.A., ao abrigo de contrato com a duração de 20 anos e termo em 2021, documento onde se encontram reguladas as relações entre as partes contraentes.-----
4. Neste contexto, embora, quer do procedimento que lhe deu origem, quer da formalização materializada nas suas cláusulas, se encontre prevista a possibilidade de prorrogação, parece aconselhável nova contratação a resultar de um procedimento por concurso público que permita o recurso à concorrência com ganhos de eficácia, eficiência e a utilização das mais recentes tecnologias.-----
5. Por conseguinte, é crucial para esta empresa intermunicipal continuar a ter como objetivo principal o desenvolvimento das suas atribuições, dentro das suas diversas competências e no cumprimento estrito das normas e princípios que norteiam a sua atividade.-----
6. Com esta aspiração têm-se desenvolvido procedimentos nos domínios da ação indireta desta empresa intermunicipal, particularmente na área da recolha dos resíduos, como competências estatutárias que lhe estão cometidas. -----
7. Após o levantamento junto de cada um dos serviços municipais da necessidades sentidas e dos objetivos a assegurar, a esta direção geral afigura-se ter chegado a hora de equacionar idênticas formas de atuação, com a aspiração de desenvolver ações e procedimentos no sentido das necessidades sentidas serem submetidas à concorrência.-----
8. Aqui chegados, não se poderá negar que o prosseguimento das atribuições por parte desta empresa intermunicipal exigiu um elevado esforço, para além de um know-how técnico e organizativo relevante, tendo sempre em vista a obtenção de ganhos de economia, eficiência e eficácia na gestão das respetivas responsabilidades normais e contingenciais.-----

9. Ora, esta intervenção, que não pode separar-se das regras e princípios de boa gestão, revela-se essencial para assegurar a defesa dos interesses dos municípios que integram a Resíduos do Nordeste, de modo a salvaguardar a prossecução dos princípios da boa gestão, no âmbito da execução das regras contratuais assumidas.-----
10. Tratando-se de contratos de natureza muito específica, torna-se absolutamente necessária a contratação de meios que permitam a melhor execução dos serviços reconhecidos como imprescindíveis, assim como o reconhecimento e implementação de boas práticas de gestão a desenvolver ou implementar por parte da Resíduos do Nordeste.-----
11. Neste contexto, em matéria de gestão, afigura-se de imperiosa necessidade a contratação de entidade que apresente proposta de reconhecida valência técnica dentro das possibilidades financeiras asseguradas para a prestação de serviços nas áreas acima descritas, justificação aliada à incerteza de potenciais perdas associadas a uma gestão direta.-----
12. Da análise preliminar efetuada às questões contratuais preconizadas e ao tempo que dista da contratação deste tipo de serviços, afigura-se determinante a abertura à concorrência da contratação de tais serviços através do desenvolvimento de concurso público de natureza internacional.-----
13. Por conseguinte, cabe à Resíduos do Nordeste a gestão e o acompanhamento direto dos procedimentos e as responsabilidades que resultam do seu objeto social, mas aos seus associados a competência de autorização dos procedimentos de concurso público na esteira de salvaguarda do interesse público envolvido, razão pela qual foi assegurada uma avaliação de custo/benefício de modo a permitir a apreciação destes objetivos. -----
14. Face à crescente complexidade dos problemas enfrentados pelos segmentos deste tipo de atividades, procedeu-se ao reequacionamento da gestão, de modo a determinar a garantia da sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional desta valência, com o propósito de seguimento dentro do mesmo espírito gestor. -----
15. Neste contexto, manifestou-se aconselhável apreciar as opções ao dispor da Resíduos do Nordeste, o que passou pela contemplação da opção pelo sistema de contrato através de concurso público, aberto à concorrência.-----
16. Refira-se ainda que é tido em conta que os serviços de recolha não podem ser interrompidos, devendo ser assegurada a continuidade do serviço em condições técnicas adequadas.-----

17. Na sequência do exposto, é meu entendimento submeter à aprovação do Conselho de Administração da Resíduos do Nordeste a presente proposta no sentido de que seja deliberada a opção de contratação de serviços, por um período de 10 (dez) anos, segundo o entendimento de que é o período que melhor satisfaz os interesses dos municípios, numa perspetiva de melhor economia a médio prazo, modalidade que vai garantir o seu desenvolvimento com entidades privadas que trazem novas iniciativas, novas tecnologias e novas formas de corresponder ao interesse público que lhe está subjacente. -----

II. Exposição e Motivos -----

- Do Direito-----

18. Na perspetiva da análise factual supra desenvolvida, interessará o cumprimento dos preceitos legais que a lei impõe sobre esta matéria. -----

19. Desta feita, procedeu-se à elaboração de estudo independente sobre a avaliação custo/benefício elaborado tendo em vista os comandos contidos no disposto no artigo 36.º, n.º 3 do CCP, documento na qual a decisão de contratar deve ser sustentada. -----

20. De acordo com os limites ao valor do contrato previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP, e considerando que excede o montante de €14.000,00, de acordo com Regulamento Delegado UE 2019/1828, de 30.10.2019, o procedimento de contratação pública, por concurso público, obriga à publicidade internacional, a assegurar através de Anúncio a publicar nos termos do previsto no artigo 131.º do CCP. -----

21. Não se justifica a adjudicação por lotes, atendendo aos fundamentos constantes nas alíneas a) e b), do n.º 2 do artigo 46.º-A do CCP, concretamente porque as prestações a abranger pelo objeto do contrato a celebrar são técnica e funcionalmente incindíveis, bem como porque por motivos de urgência e por imperativos técnicos ou funcionais, a gestão de um único contrato revela-se mais eficiente para a Resíduos do Nordeste. -----

22. Para efeitos do previsto no n.º 3 do artigo 47.º do CCP, o preço base foi determinado em função de valores obtidos em anteriores procedimentos conduzidos por esta entidade (nomeadamente no contrato celebrado e em vigor com a empresa FERROVIAL SERVIÇOS S.A.), bem como de contactos informais com outras entidades que atuam na mesma área de atividade e da consulta à plataforma eletrónica BASE GOV, encontrando também apoio no

já referido estudo de avaliação custo/benefício elaborada de acordo com o disposto no artigo 36.º, n.º 3, do CCP. -----

23. Atendendo à experiência da Resíduos do Nordeste em anteriores procedimentos semelhantes e à necessidade de se fixar um valor mínimo abaixo do qual a proposta deverá ser considerada não séria e potencialmente lesiva do interesse público, é fixado que quando o preço contratual for inferior a 50% (cinquenta por cento) da média das propostas apresentadas pelos concorrentes, o preço total resultante de uma proposta deverá ser considerado anormalmente baixo, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º do CCP. -----
24. Interessará ainda o cumprimento do procedimento autorizativo competente para o lançamento do procedimento e autorização da despesa através dos órgãos competentes, a começar pela Resíduos do Nordeste, bem como dos municípios aos quais será prestado o serviço. -----

II – Da Proposta em Sentido Estrito -----

Em coerência com as razões de facto e de direito acima enunciadas, deve ser submetido à Reunião da Câmara Municipal a proposta de Decisão de Contratar, com encargos plurianuais, a fim de que seja autorizada a contratação e respetiva despesa, associada à necessidade da aquisição de serviços nos termos anteriormente propostos, seguindo-se por esta empresa intermunicipal toda a tramitação processual, em cumprimento dos termos estatutários, propondo-se deliberação sobre os seguintes pontos: -----

- A.** Autorizar a escolha do procedimento por Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, para a contratação de “Serviços de Gestão de Recolha Indiferenciada, Recolha Seletiva, Transporte de Resíduos e Limpeza Urbana nos Municípios da Terra Fria Transmontana (Municípios de Bragança, Miranda do Douro, Vimioso e Vinhais)”, pelo preço base de 24.000.000,00€(vinte e quatro milhões de euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um período de duração contratual de 10 (dez) anos, fixando-se o preço considerado anormalmente baixo quando o preço da proposta for inferior a 50% (cinquenta por cento) da média das propostas apresentadas pelos concorrentes. -----
- B.** Aprovar as peças do procedimento: Programa de Procedimento, Caderno de Encargos e Anúncio em anexo, baseando-se a presente proposta de decisão de contratar no Estudo de

Avaliação Custo/Benefício que igualmente se anexa; -----

C. Indicar os seguintes membros efetivos do júri do procedimento: -----

- Luís Miguel Gonçalves Teixeira, Técnico Superior da Resíduos do Nordeste, E.I.M., S.A., que presidirá; -----
- Hélder Manuel Alves Correia, Técnico Superior da Resíduos do Nordeste, E.I.M., S.A., como 1.º vogal que substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos; Mário João Afonso Prada, Técnico Superior da Resíduos do Nordeste, E.I.M., S.A., como 2.º Vogal;-----

E os seguintes membros suplentes: -----

- Ana Cláudia Ribeiro Afonso Técnica Superior da Resíduos do Nordeste, E.I.M., S.A., 1.º Suplente; -----
- Luís Carlos Teixeira Torres Vitória, Técnico Superior da Resíduos do Nordeste, E.I.M., S.A., 2.º Suplente. -----

Competirá ao júri nos termos do n.º 1 do artigo 69.º, proceder à apreciação das propostas e elaborar o respetivo relatório de análise, sendo ainda expressamente delegadas competências para solicitar e prestar esclarecimentos aos concorrentes. -----

O júri deverá proceder à declaração de inexistência de conflito de interesses, segundo o modelo do anexo xiii ao CCP. -----

O júri poderá ser acompanhado e apoiado por serviços de consultoria externa, no âmbito da tramitação e até à contratação. -----

D. Designar como Gestora do Procedimento a Técnica da Resíduos do Nordeste Ana Cláudia Ribeiro Afonso; -----

E. Indicar desde já como Gestor de Contrato, com as competências consignadas no artigo 290.º- A do CCP: Luís Miguel Gonçalves Teixeira, a designar na fase de Adjudicação. ---

Mais foi informado que: -----

Quanto à despesa, há disponibilidade financeira, encontrando-se a mesma inscrita nos documentos previsionais da Resíduos do Nordeste. -----

A presente aquisição de serviços tem o devido enquadramento orçamental na rubrica de subcontratos, encontrando-se prevista para inserção nos planos plurianuais da Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. -----

Dado tratar-se de matéria da competência dos órgãos executivos e deliberativos municipais, na medida em que se trata da realização de despesa com a aquisição de bens e serviços com carácter plurianual, e merecendo a concordância do Conselho de Administração e da Assembleia Geral da Resíduos do Nordeste, a presente proposta, acompanhada dos respetivos documentos anexos, deverá ser submetida a próxima reunião de Câmara de cada um dos municípios envolvidos, seguida de submissão à Assembleia Municipal respetiva, para deliberação e escolha do procedimento e abertura de concurso público internacional, em observância do disposto no artigos 33.º, n.º 1, alínea dd) e ccc) e 25.º, n.º 2, alínea a) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto nos artigos 18.º, n.º 1, alínea b) e 22.º, n.ºs 1 e 6 do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, cumprindo-se ainda os demais formalismos legais em sede de realização da despesa. -----

Após discussão, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada e documentos anexos, bem como autorizar a repartição de encargos em anos futuros. -----

2.6 - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2020: -----

2.6.1 – MUNICÍPIO DE VINHAIS. -----

Nos termos da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foi presente para conhecimento a informação da situação económico-financeiro do Município de Vinhais, enviado a todos os membros através de fotocópia, relativo ao primeiro semestre do ano de dois mil e vinte, remetido pelo Revisor Oficial de Contas. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

2.6.2 – EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EM.

Nos termos da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foi presente a informação sobre a situação económico-financeiro da Empresa Municipal ProRuris, EM., enviado

a todos os membros através de fotocópia, relativo ao primeiro semestre de dois mil e vinte, remetido pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

2.6.3 – EMPRESA MUNICIPAL CARNES DE VINHAIS, EM. SA. -----

Nos termos da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foi presente a informação sobre a situação económico-financeiro da Empresa Municipal Carnes de Vinhais, EM. Sa., enviado a todos os membros através de fotocópia, relativo ao primeiro semestre de dois mil e vinte, remetido pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.-----